

PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM ENFERMAGEM

Thainá Oliveira Lima¹

Chrystian Fernandes Pedrosa²

Elaine Antunes Cortez³

Linda Nice Gama⁴

Introdução: No campo específico da saúde mental, as diretrizes das políticas vigentes no país confirmam a necessidade de estimular práticas de ensino, pesquisa e extensão que favoreçam novas atitudes de futuro profissionais em relação à assistência à saúde mental. No ensino de enfermagem esta constatação aparece em estudos realizados com foco na psiquiatria e sintomatologia e a pouca expressão de estudos com foco na saúde mental, e principalmente, na promoção da saúde mental. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área da saúde nos mostra que a formação dos profissionais críticos e reflexivos é um dos avanços presentes em nossa modernidade. As universidades têm buscado qualificar enfermeiros, tanto técnicos, como políticos, com capacidade de tomarem decisões, de empreenderem, de trabalharem em equipe, lidando com incertezas e com a dinâmica da realidade. Para tal, implica-se na inovação das estratégias pedagógicas, em mudanças curriculares e na melhora das relações institucionais entre os serviços de saúde e as universidades¹. A partir disso, chega-se à conclusão que existe a possibilidade de inovação para as práticas de ensino que envolva estratégias diferenciadas²⁻³. Diante deste contexto, este trabalho, versa sobre uma estratégia pedagógica diferenciada utilizada na disciplina de Promoção à Saúde Mental (PSM) do segundo período do curso de graduação de enfermagem e licenciatura que envolve: arte, terapias expressivas, comunicação terapêutica e o lúdico. A justificativa da pesquisa é a divulgação e contribuição para futuras pesquisas na área da promoção da saúde mental já que o desenvolvimento de pesquisas neste campo é limitado, principalmente na área do ensino da saúde mental. **Objetivos:** Descrever as atividades práticas dos acadêmicos de enfermagem na disciplina de promoção à saúde mental em um hospital universitário, assim como, as estratégias didático-pedagógicas utilizadas na disciplina. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência dos professores e monitores das atividades práticas da disciplina de Promoção a Saúde Mental em um hospital universitário. Ressalta-se que a disciplina acontece no segundo período da graduação em enfermagem, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (UFF). Os resultados apresentados durante esse relato foram obtidos através de observação na própria atividade e após leituras dos relatórios elaborados que os alunos entregam no final da atividade prática. Para tal relato, têm-se dados observados e coletados nos anos de 2011 e 2012. **Resultados:** Os acadêmicos realizam as atividades práticas com carga horária de 30 horas, nestas, busca-se a realização de atividades no hospital universitário,

¹ Acadêmica de Enfermagem – 7º período EEAAC/UFF; Bolsista voluntária de extensão do projeto de Promoção à Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Comunitária Rosalda Paim”; oliveira.thina@hotmail.com.

² Acadêmico de Enfermagem – 5º período EEAAC/UFF; Bolsista de extensão do projeto de “Promoção à Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Comunitária Rosalda Paim”

³ Professora adjunta EEAAC/UFF. Doutora em Enfermagem EEAN;

⁴ Professora adjunta EEAAC/UFF. Doutoranda University of Wisconsin (USA).

a organização de oficinas de promoção à saúde mental em eventos na escola de enfermagem e em atividades culturais. Nas atividades no hospital, os alunos são orientados a escolherem os pacientes sem anteriormente olhar o prontuário, de forma a não se sentirem influenciados pelo mesmo. Após a escolha do paciente, alunos, sozinhos, em dupla ou em trio, escolhem como querem realizar a atividade e começam a interagir com o paciente, em seguida, propõem as atividades. É solicitado aos alunos que pensem em diversas atividades de modo que o paciente tenha opções de acordo com o seu momento. Dentre as atividades realizadas pelos alunos, podemos citar: leituras de poesias e contagem de histórias, revistas, jornais; jogos, dominó; terapias expressivas como pinturas manuais, origamis, cortem e colagem, bordados, música e a comunicação terapêutica, permeando todas as atividades. Quanto às oficinas de promoção à saúde mental foram realizadas oficinas sensoriais, de jogos interativos, danças, alimentação saudável, massagens, meditação e filmes. Por último, as atividades culturais realizadas foram visitas guiadas a museus, realizando a finalização da disciplina em ambientes extramuros acadêmicos tais como: parques e praias. As metodologias ativas utilizadas com os alunos despertam o interesse e provocam a discussão, desencadeando perguntas e gerando ideias, além de permitir maior participação do aluno, este deixa de ser sujeito passivo do processo de ensino e aprendizagem, incorporando papel de sujeito ativo, interagindo com o conhecimento e o objeto alvo de estudo. As atividades desenvolvidas favorecem as condições para uma socialização e trocas de experiências. Porém o sucesso de uma estratégia de ensino-aprendizagem irá depender da integração de fatores relacionados tanto ao professor quanto ao aluno, fatores estes que implicam motivação, conhecimento e principalmente persistência. O envolvimento desse processo resulta na formação para o ensino superior em uma troca significativa de saberes onde o docente também é aprendiz. As produções estão documentadas em vídeo e fotos, disponibilizadas no site: <http://www.uff.br/psienf/>. **Conclusão:** A promoção da saúde mental é um tema que merece discussões na atualidade, em virtude de ser um tema transversal; que perpassa as diferentes áreas de conhecimento e da realização de poucos trabalhos no binômio ensino/saúde mental e do seu impacto e condições associadas, principalmente na melhoria da qualidade de vida. **Contribuição/implicação para a enfermagem:** A ideia de promoção envolve a de fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a multiplicidade dos condicionantes. A pobreza, a negligência, o abuso, a violência familiar, são exemplos de situações que podem provocar a perda de saúde mental. Deste modo, para se promover a saúde mental, em termos sociais, é necessário intervir nestas condições preventivamente. A Promoção, nesse sentido, vai além de uma aplicação técnica e normativa, aceitando-se que não basta conhecer o funcionamento das doenças e encontrar mecanismos para seu controle. Assim por sua especificidade, o trabalho em saúde mental não só residem nos equipamentos e nos saberes tecnológicos estruturados como o manuseio de máquinas de monitorização, ventilação, matérias de procedimentos de prática e suas técnicas, mas nas inter-relações, no acolhimento, no diálogo, no vínculo, na corresponsabilidade e na escuta ativa entre profissional e paciente nos serviços de saúde. Abre-se a oportunidade de trazer de volta o sujeito e seu discurso para o centro da clínica, o sujeito concreto cujo padecimento resulta de interações complexas que o implicam na confluência de uma rede incessante e singular de relações. Pessoas reais, sujeitos com histórias e projetos de vida. Isto reafirma a teoria de cuidar e o ensinar em enfermagem apenas voltando-se para as patologias, devemos compreender que o indivíduo é mente e corpo, e que a mente exerce influência em todos os outros sistemas do organismo.

Referências:

1. Mandú ENT. Diretrizes curriculares e a potencialização de condições para mudanças na formação de enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2003 Jan-Fev; 1(1):348-50.

2. Silva LWS, Nazário ON, Silva SD, Martins CR. A arte na enfermagem: iniciando um diálogo reflexivo. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Jan-Mar; 14(1):120-3.
3. Trezza MCS, Santos RM, Santos JM. Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída no cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Abr-Jun; 16(2):326-34.

Descritores: Estratégias; Promoção; Saúde Mental.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área temática: Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

¹ Acadêmica de Enfermagem – 7º período EEAAC/UFF; Bolsista voluntária de extensão do projeto de Promoção à Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Comunitária Rosalda Paim”; oliveira.thina@hotmail.com.

² Acadêmico de Enfermagem – 5º período EEAAC/UFF; Bolsista de extensão do projeto de “Promoção à Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Comunitária Rosalda Paim”

³ Professora adjunta EEAAC/UFF. Doutora em Enfermagem EEAN;

⁴ Professora adjunta EEAAC/UFF. Doutoranda University of Wisconsin (USA).